

PARECER

Projeto de requalificação do Jardim do Miradouro de Santa Catarina

Na sequência da receção do pedido de parecer apresentado a esta Junta de Freguesia pela Câmara Municipal de Lisboa, em 25 de fevereiro de 2019, sobre o projeto de requalificação do Jardim do Miradouro de Santa Catarina, o Executivo da Junta de Freguesia da Misericórdia delibera o seguinte:

I) Considerandos

Considerando que o Jardim do Miradouro de Santa Catarina:

1. Constitui um espaço privilegiado e um elemento importante do património arquitetónico, paisagístico e cultural da cidade, enriquecido pela componente urbanística e habitacional da sua zona envolvente, o que lhe confere uma identidade própria que importa preservar, valorizar e legar às futuras gerações;
2. O Jardim do Miradouro de Santa Catarina é um espaço público, e será sempre um espaço público. Não é privado nem privatizável.
3. Tem vindo a perder as suas componentes e características valorativas em virtude dos atos abusivos e/ou ilícitos que ali são praticados, diariamente, sobretudo no período noturno, nomeadamente, tráfico e consumo de estupefacientes, consumo excessivo de álcool, ruído, desacatos e agressões (inclusivamente a agentes da PSP);
4. Tem vindo a servir de “palco” para comportamentos e práticas que comprometem a tranquilidade, o bem-estar, a segurança e saúde dos moradores e comerciantes da sua zona envolvente, dando origem a inúmeras queixas e reclamações que têm vindo a ser sistematicamente apresentadas a esta Junta de Freguesia, bem como a outras entidades públicas;

5. Tornou-se um local desqualificado face ao desgaste prematuro dos materiais e às dificuldades em realizar o serviço de limpeza e manutenção do espaço público.

II) Neste contexto, julga-se necessário e urgente que:

1. Sejam adotadas medidas por forma a garantir que os direitos fundamentais dos moradores e dos comerciantes sejam efetivos e permanentes, designadamente:
 - i) Seja aumentado o policiamento na zona;
 - ii) O reforço da iluminação no espaço público;
 - iii) A instalação de câmaras de videovigilância na zona.
2. Assegurar o cumprimento integral das normas legais e regulamentares em vigor;
3. Sejam criadas condições para realizar os serviços de limpeza, manutenção e valorização do espaço público;
4. Sejam implementadas medidas que concorram para a conciliação e equilíbrio das componentes habitacionais e turísticas na zona envolvente ao Miradouro de Santa Catarina.

III) Do projeto de requalificação do Jardim do Miradouro de Santa Catarina

1. A CML apresentou, em sessão pública realizada em 13 de fevereiro de 2019, o projeto de requalificação do Jardim do Miradouro de Santa Catarina;
2. O projeto apresentado é tido como proposta de requalificação e valorização do espaço público e, simultaneamente, de implementação de medidas preventivas de segurança, nomeadamente, através da definição de um horário de acesso e utilização do Jardim do Miradouro de Santa Catarina;
3. O condicionamento do acesso ao jardim, através da instalação de um gradeamento, conforme consta no projeto apresentado, constitui uma medida preventiva adotada em outros espaços públicos da cidade e que obteve bons resultados, nomeadamente

no jardim do miradouro do Torel, no miradouro de Monte Agudo e o jardim Nuno Álvares (vulgo jardim de Santos);

4. A instalação de um gradeamento afigura-se, assim, como um instrumento que concorre para evitar comportamentos desviantes e inibir a prática de atos ilícitos, o que resultará na melhoria dos índices de segurança e contribuirá para promover a tranquilidade, o bem-estar e a saúde dos moradores da zona contígua ao jardim do miradouro de Santa Catarina;
5. O projeto de requalificação do miradouro de Santa Catarina constitui a única proposta formal, efetiva e material que foi apresentada a esta Junta de Freguesia.
6. A garantia de que o Hotel de Santa Catarina não pode utilizar qualquer zona pública, nomeadamente para estacionamento.

IV) Quiosque do jardim do miradouro de Santa Catarina

Considerando que o quiosque do miradouro de Santa Catarina se encontra implantado em área limítrofe do jardim do miradouro, atende-se que deve ser efetuada a consolidação da gestão e dos serviços de limpeza de todo o espaço e património público municipal.

Existe, por parte desta Junta de Freguesia o objetivo e a responsabilidade permanente e intransmissível de administrar a *coisa pública* de forma a conferir maior eficácia, eficiência e racionalidade aos recursos públicos existentes, bem como a obter ganhos de escala relativamente aos serviços de limpeza e de manutenção que se encontram sob a égide desta autarquia local,.

A isto acresce o elevado fator de proximidade que caracteriza as juntas de freguesia, que torna estes órgãos autárquicos o nível da administração pública mais próximo dos cidadãos e da realidade dos territórios.

Posto isto, considera-se que esta Junta de Freguesia reúne as condições ideais para garantir o acompanhamento do funcionamento da gestão do quiosque em causa e assegurar o cumprimento das normas regulamentares em vigor.

V) Conclusões:

A. A execução do projeto de requalificação do jardim de miradouro de Santa Catarina deve ser acompanhada pela implementação de outras medidas complementares que contribuam para dissuadir as práticas ilícitas e promover a recuperação das condições de vivência e fruição do Jardim do Adamastor impõe a concretização coordenada de um conjunto de medidas por parte do Ministério da Administração Interna, da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia, de que se destacam:

- i) Reforço do policiamento;**
- ii) Instalação do sistema de videovigilância, na zona do Bairro de Santa Catarina;**
- iii) Reforço da iluminação pública;**
- iv) A concretização de um projecto de requalificação do espaço público.**
- v) Passagem da gestão da concessão do Quiosque para a Junta de Freguesia.**

B. O projeto de requalificação do jardim de miradouro de Santa Catarina, tal como apresentado pela CML, afigura-se como uma proposta exequível e favorável por concorrer para a reabilitação e valorização do espaço público e, simultaneamente, para promover a segurança, o bem-estar e a saúde das pessoas.

C. A gestão do quiosque do jardim do miradouro de Santa Catarina deverá transitar da CML para o quadro de competências e atribuições desta Junta de Freguesia, por forma a obter ganhos de eficiência e de eficácia, bem como assegurar o cumprimento efetivo dos termos e condições estabelecidos e previstos a nível contratual e regulamentar. O horário do espaço deve, também, ser definido pela Junta de Freguesia, adoptando como referência o horário entre as 07h e as 23h.

